

tribuna esportiva



G-20

Outro boicote da imprensa brasileira

A Ferrari anunciou ontem a contratação do bicampeão mundial Fernando Alonso como piloto da equipe por três temporadas a partir de 2010, ao lado do brasileiro Felipe Massa.



Dos dois atuais pilotos da Ferrari, Kimi Raikkonen (foto) deve voltar para a McLaren e Giancarlo Fisichella será o piloto de testes da escuderia italiana.



O Corinthians já definiu o símbolo que vai usar em produtos oficiais, eventos e ações em comemoração aos 100 anos. A escolha saiu de um concurso com torcedores, que premiou o vencedor com um ingresso para o "Navio do Centenário" e uma camisa oficial.



O presidente da Fórmula Indy, Terry Angstadt, está no Brasil. Ele deve decidir nos próximos dias se a prova que abrirá a temporada 2010 da categoria será em Salvador ou no Rio de Janeiro.



A seleção brasileira sub-20 empatou ontem com a República Tcheca pelo Mundial da categoria. Na primeira colocação do grupo pelo saldo de gols, o Brasil define a classificação no sábado, contra a Austrália, às 15h30.

“O Brasil e outras nações emergentes colheram uma vitória na cúpula do G-20, com a ampliação dos poderes do bloco que reúne os países mais ricos do mundo e as principais economias em expansão”.

Foi assim que o site da rede de comunicações britânica BBC, uma das mais conceituadas do mundo, noticiou o resultado do encontro realizado em Pittsburgh, nos EUA.

A imprensa brasileira, no entanto, preferiu boicotar as decisões que, na prática, transferiram do G-8 (o grupo formado pelas sete maiores economias mundiais mais a Rússia) para o G-20 o papel de coordenador global de políticas econômicas.

“A expansão dos poderes do G20 e o seu status como substituto do G-8



Reprodução
Chefes de Estado que participaram do encontro do G-20

era uma das bandeiras do Brasil, bem como das outras nações emergentes, como a China e a Índia”, prosseguiu a BBC.

Principal foro

A conquista dos emergentes é histórica e representa um avanço na democracia no planeta. Antes

dela, apenas os países ricos (Estados Unidos e Europa) decidiam os destinos da economia mundial. Agora, os países emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul entre outros) também serão ouvidos.

“A cúpula de Pittsburgh foi a consagração do G-20 como principal espaço

mundial de coordenação da economia internacional”, comemorou o presidente Lula.

O G-8 vai continuar mantendo encontros regulares relativos a temas de segurança internacional que sejam de interesse dos países que constituem o bloco.

OUTRO SOCIALISMO

China comemora 60 anos da Revolução

Com uma economia vigorosa que não se abalou com a crise econômica mundial e preservou intocado o modelo político implantado com a Revolução Comunista de 1949, a China celebra hoje os 60 anos de fundação de sua República Popular.

Mas, o verdadeiro foco das comemorações dos chineses é o triunfo do modelo que chamam de “socialismo com características chinesas”, produto da abertura econômica implantada em 1976 e da manutenção do regime político.

A abertura ao capitalismo, atraindo empresas estrangeiras com mão de obra, custos sociais reduzidos e estabilidade política, propiciou à China o crescimento a taxas próximas dos 10% ao ano por mais de uma década e um aumento



Reprodução
As metrópoles crescem a taxas vigorosas ...



... mas no interior do país a pobreza é generalizada

de 17 vezes na renda da população dos grandes centros urbanos.

O desafio agora é levar esse crescimento à outra metade dos chineses que ainda vive no campo e no interior, tem renda muito baixa e está longe da onda de consumo dos bem-sucedidos.

Brasil

Desbancando os Estados Unidos, a China tornou-se em 2009 o maior parceiro comercial do Brasil. Em dez anos, as exportações brasileiras para aquele país cresceram mais de 18 vezes, passando de R\$ 1 bilhão, em 1998, para R\$ 18,4 bilhões, em 2008.

As relações políticas também são estreitas, fortalecidas pela constituição do grupo Bric (Brasil, Rússia, Índia e China).

Quinta-feira
1º de outubro de 2009
Edição nº 2724



CAMPANHA SALARIAL

ACORDO COM GRUPO 3 TRAZ AVANÇOS SOCIAIS



Além das conquistas econômicas, os trabalhadores no G-3 (autopeças, parafusos e forjarias) tiveram também uma série de avanços em direitos sociais.

Página 3

PLRs CONQUISTADAS EM MAIS TRÊS FÁBRICAS



Vitória foi de trabalhadores na ThyssenKrupp (foto), em Diadema, Patrizzi e Cookson Eletronics, em São Bernardo.

Página 2

DIMINUI A TAXA DE DESEMPREGO

Pesquisa Dieese-Seade aponta o crescimento do emprego em seis regiões metropolitanas do País e no ABC.

Página 2

IMPrensa IGNORA AVANÇO NO G-20

Página 4

REVOLUÇÃO COMPLETA 60 ANOS NA CHINA

Página 4

notas e recados**Concentração**

De acordo com o IBGE, os estabelecimentos rurais com menos de 10 hectares ocupam menos de 2,7% da área agrícola brasileira. Os com mais de 1.000 hectares dominam 43% da área.

No trabalho

Pesquisa do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades mostra que das 1.110 ações julgadas no País contra discriminação racial, 356 eram contra empresas.

Outra voz

Noam Chomsky, um dos maiores intelectuais em atividade, afirma que o Brasil cumpre um papel admirável em Honduras.

Outra notícia

Para a influente revista norte americana Time, o Brasil é o novo contrapeso aos Estados Unidos no mundo ocidental.

Acerte os ponteiros

O horário de verão começará a zero hora do próximo dia 18.

Assuste-se!

84% dos jovens entre 13 e 16 anos já beberam. Um terço deles já tomou um porre e igual porção diz que bebe por encontrar estímulo em casa.

Insana especulação

A prefeitura de Salvador quer desapropriar área de 324 mil metros onde estão prédios históricos para a construção de imóveis luxuosos na orla da Bahia de Todos os Santos.

Fruto da pobreza

Ano passado o Brasil reciclou 92% do total de latas de alumínio, o correspondente a 12 bilhões de unidades.

Modelo

A forma de reajuste do salário-mínimo brasileiro servirá de exemplo para a valorização do mínimo no Vietnã.

CONQUISTA

Sai PLR na Thyssen, em Diadema, na Patrizzi e na Cookson, em SBC

Os companheiros na ThyssenKrupp, em Diadema, garantiram pagamento fixo de PLR neste ano e vão embolsar a grana dia 30 de novembro.

Será a primeira vez que eles conseguem receber um valor fixo, visto que nas negociações de anos anteriores o pagamento era vinculado a metas. Companheiros que trabalham em regime temporário terão o pagamento proporcional e os estagiários receberão valor correspondente a 50% da bolsa.

A assembleia que definiu pelo fechamento do acordo ocorreu na segunda-feira, quando o pessoal decidiu intensificar a mobilização porque a fábrica queria impor um teto para a aplicação do reajuste salarial. A Thyssen faz parte do Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos).

Patrizzi

Após uma mobilização



Trabalhadores na ThyssenKrupp conquistaram valor fixo

que começou em março e contou com a realização de várias reuniões no Sindicato e na fábrica, os trabalhadores na Patrizzi, empresa do Grupo 2 sediada em São Bernardo, aprovaram ontem, em assembleia, sua PLR. A primeira parcela será paga no próximo dia 26 e a segunda em 26 de março.

Junto com a PLR, o pessoal conquistou também o reajuste imediato do vale compra e o compromisso da Patrizzi em contratar em

janeiro uma empresa especializada para elaborar um plano de cargos e salários na fábrica.

Cookson Eletronics

Os companheiros de outra empresa do Grupo 2 em São Bernardo, a Cookson Eletronics, também fecharam a PLR deste ano, que será paga dia 31 de janeiro. Se todas as metas forem atingidas, o valor vai ultrapassar bastante a PLR de 2008.

saúde

O que faz bem e o que faz mal

Trabalhar e comer são duas atividades contraditórias.

Para alimentar nosso corpo físico, precisamos de uma série de vitaminas, sais minerais, proteínas, carboidratos, gorduras e muita água. Enfim, tudo aquilo que precisamos para garantir a energia que nos mantém vivos. Coisas que comemos e bebemos que nos fazem bem e podem nos fazer mal.

Mas, não é só o nosso corpo físico que precisa de alimentos. O nosso espírito também tem que se alimentar e esses alimentos vêm em forma de atenção, carinho, amor, amizade, reconhecimen-

to, elogio e alegria, que nos fazem bem. Mas, também vêm como agressão, tristeza, mágoa, desavença, inveja e medo que podem nos fazer mal.

O nosso corpo social, aquele que depende da nossa relação com nossa família, com a sociedade, com o País e com o mundo em que vivemos, depende da nossa atividade de trabalho. E é através desse trabalho que criamos uma identidade social. Que somos reconhecidos dentro de um determinado grupo de pessoas, que temos atribuída a nossa importância como cidadão e até mesmo o acesso ao dinheiro para comprar os alimentos e produtos básicos

para viver. Além disso, o trabalho é também um alimento social, pois é do resultado do trabalho de cada um que se constrói a riqueza da sociedade.

Vale, porém, lembrar que nos dois casos, no trabalhar e no comer, existem limites a serem respeitados.

Tanto a falta como o excesso são sempre muito prejudiciais. Cabe a nós todos encontrar a justa medida para que nunca falte comida e trabalho. A justa medida da justiça social, da igualdade de oportunidades.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

DIEESE-SEADE

Desemprego cai em todo o País

As taxas de desemprego caíram nas seis maiores regiões metropolitanas do País e no ABC, segundo pesquisa Dieese-Seade divulgada ontem.

Na região, a taxa recuou para 13,6% no mês passado, contra 14,4% em julho. Na Grande São Paulo, a taxa caiu de 14,8% para 14,2%. Nas seis regiões metropolitanas caiu para 14,6% contra 15% no mês anterior.

O número de desempregados em Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e Distrito Federal é 79 mil a menos do que no mês anterior.

agenda**Sindicalização na Fischer e Dura**

Os trabalhadores em Ribeirão Pires têm uma ótima chance para entrar no time do Sindicato. Uma equipe de sindicalização estará, no horário de almoço, na Fischer; hoje, e na Dura, amanhã.

Doação de sangue

Para Maria da Silva, avó do companheiro David de Oliveira, trabalhador na Ford. Hospital Mario Covas, Rua Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Telefone 2829-5000.

Publicidade

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Genjiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Cênai - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helió Fabio (Irigiarante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentos do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)

Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

ACORDO COM O GRUPO 3

Conquista de avanços nos direitos sociais

A convenção coletiva assinada ontem entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT e o Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos) garantem avanços como o Programa de Formação Cidadã, a Comissão de Combate à Rotatividade e a Promoção ao 1º Emprego, além da ampliação de direitos sociais.

“Garantimos que através de acordo com a empresa o trabalhador poderá participar de programas de formação e qualificação, e vamos iniciar um debate para acabarmos com a ro-



Biro-Biro disse que mobilização dos metalúrgicos foi fundamental

tatividade, que é muito alta nas empresas desse grupo patronal”, disse Valmir

Marques, o Biro-Biro, presidente da FEM-CUT.

Ele também destacou

a volta da estabilidade aos portadores de doenças ocupacionais, que desde 2001 vinha sendo garantida por medida judicial. “Significa uma vitória da categoria. Agora, temos assegurado esse direito nas montadoras, fundição e grupos 2, 3 e 8 e reforça essa luta junto ao grupo 10, que tem data-base em novembro”, comentou.

O acordo vale para 115 mil metalúrgicos no Estado. As cláusulas sociais foram renovadas por dois anos, enquanto as econômicas serão motivo de negociação em setembro.

Confira os termos do acordo

Cláusulas econômicas

Reajuste
6,53% de reajuste, sendo 4,44% de reposição e 2% de aumento real.

Pisos
Os pisos tiveram reajuste entre 6,53% e 10%.
Ele passou de R\$ 715,00 para R\$ 787,00 nas empresas com até 100 trabalhadores, e de R\$ 920,00 para R\$ 980,00 nas empresas com mais de 100 trabalhadores

Cláusulas sociais

Estabilidade
Volta a fazer parte da convenção a estabilidade aos trabalhadores portadores de doenças profissionais. Desde 2001, esse direito estava assegurado por medida judicial.

Programa de Formação Cidadã
Acordo entre o Sindicato e empresa permite a criação de programas de formação sob responsabilidade do Sindicato.

Combate à rotatividade
Foi criada a Comissão de Combate à Rotatividade, formada por representantes dos trabalhadores e das empresas, que vai formular propostas para acabar com a rotatividade.

Licença paternidade
A licença paternidade começa a valer a partir do dia seguinte ao nascimento da criança.

Promoção ao 1º Emprego
Compromisso de dar oportunidade aos jovens entre 18 e 24 anos sem experiência comprovada em carteira.

Nomenclatura
As empresas se comprometem a atualizar as carteiras de trabalho de acordo com a nomenclatura profissional baseada no Código Brasileiro de Ocupações.

Informações
Garantia dos representantes sindicais conversarem com todo trabalhador recém contratado.

Prestação de serviço ao exterior - Trabalhador que vai prestar serviço no exterior tem garantia de acordo estabelecendo direitos como convênio médico e seguro de vida.

CONEXEL

Greve entra no terceiro dia

Os 260 trabalhadores na Conexel, em São Bernardo, entram hoje no terceiro dia de greve para exigir da empresa o compromisso de um bom acordo salarial.

“A empresa segue uma linha de intransigência e se nega a negociar com o Sindicato”, disse Ailton de Faria, do Comitê Sindical. A Conexel faz parte do grupo 2 e quer esperar uma definição do grupo patronal, mas os trabalhadores não concordam.

Indignação

Ailton lembrou que a reivindicação dos companheiros não é absurda, pois várias empresas já assumiram o compromisso que está sendo reivindicado pelo pessoal na Conexel. “Os trabalhadores estão indignados e avisam que não vão desistir no meio do caminho”, concluiu o dirigente.

Papaiz e Sueme

Duas empresas da base que também se comprometeram com a proposta econômica do Sindicato são a Papaiz, em Diadema, e a Sueme, em São Bernardo.

BANCÁRIOS

Hoje tem negociação

Os bancários cruzaram ontem os braços pelo sétimo dia como forma de pressionar a Federação dos Bancos nas negociações que acontecem hoje.

Na região, as greves aconteceram nas agências localizadas nos bairros. “Nossa organização forçou os banqueiros a ouvir os trabalhadores”, comentou Eric Nilson, secretário geral do sindicato do ABC.

Os bancários querem 10% de reajuste, PLR de três salários mais valor fixo, fim das metas abusivas e valorização dos pisos. Proposta rejeitada previa 4,5% de reajuste.